



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA  
CATARINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO



---

PLANO OPERATIVO ANUAL – 2011

CONVÊNIO ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA E  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFSC

Em outubro de 2004 o Plano Operativo foi firmado por meio de convênio entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e o Hospital Universitário/UFSC, quando da certificação dessa instituição como Hospital de Ensino junto ao Ministério da Educação/Saúde.

A atualização do Plano Operacional Anual 2010 foi elaborada pelo HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO da UFSC (HU/UFSC) e SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA (SES). Contempla as características gerais dos serviços e atividades pactuadas, bem como, a explicitação das diretrizes e metas físicas e de qualidade estabelecidas para cada uma das áreas de atuação pactuadas pelo convênio entre as partes, quais sejam: **Atenção à Saúde, Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, e Atividades de Aprimoramento e Aperfeiçoamento da Gestão Hospitalar.**

## 1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS E ATIVIDADES PACTUADAS E CONTRATADAS

Dentro da proposta organizacional da saúde para o Estado e Município, a instituição garantirá acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação. As modificações na programação de que trata este plano operacional, tanto para a inclusão, quanto para a interrupção de ações e serviços pactuados, deverão ser aprovadas na COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO CONVÊNIO e deverão ser incorporadas a este plano e, portanto, ao convênio, sob a forma de termo aditivo.

A Comissão de Acompanhamento do Convênio é composta por um membro indicado pela Direção Geral do Hospital, três membros indicados pela Secretaria de Estado da Saúde, um membro docente e um membro discente indicados pela Direção do Centro de Ciências da Saúde da UFSC (CCS/UFSC) e um membro indicado pelo Conselho Estadual da Saúde.

A partir da proposta implementada no convênio SES/SC e HU-UFSC em outubro de 2004, houve reforço de seu papel como referência hospitalar para urgência e emergência e o fortalecimento progressivo do perfil assistencial, concentrando suas ações na atenção hospitalar de média e alta complexidade, bem como o atendimento das urgências e emergências a ele referenciadas pelos mecanismos pactuados nas instâncias regulatórias do SUS em nível local e regional. A partir de 2007 o Hospital tornou-se referência para a Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos e Tecidos de Santa Catarina (CNCDO/SC) e implantou a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT).

No processo de inserção do Hospital no Sistema de Atenção Móvel de Urgência – SAMU 192, a instituição respeita a Central de Regulação de Urgência e Emergência do município/estado para este serviço, o que levou a um aumento significativo da complexidade dos pacientes aqui atendidos.

O Hospital compromete-se, também, em dinamizar sua participação institucional tanto no Conselho Municipal de Saúde como na gestão da Rede Docente Assistencial.

O Hospital desenvolverá ações humanizadas incorporando as diretrizes propostas pelo Programa de Humanização Estadual de Atenção à Saúde, em consonância com a Política Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar do Sistema Único de Saúde que preconiza por humanização a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores.

O Hospital integrará o sistema de regulação sob responsabilidade dos gestores estadual e municipal incluindo todas as atividades assistenciais desenvolvidas e contratualizadas, de modo a permitir a disponibilização das melhores alternativas de atenção ao usuário, considerando o sistema de saúde como um todo.

Em relação aos aspectos específicos referentes a cada área de atuação prevista no contrato firmado entre as partes, fica estabelecido:

## **1.1. Atenção a Saúde**

### **1.1.1. Atenção Hospitalar**

A atenção hospitalar de que trata este Plano Operativo diz respeito ao conjunto de ações e serviços ofertados ao paciente e seus familiares em regime de internação. As principais atividades e etapas do processo de trabalho sob a responsabilidade do Hospital são:

- a) Acolhimento do paciente e familiares/acompanhante;
- b) Estabelecimento de plano terapêutico individual;
- c) Desenvolvimento de abordagem interdisciplinar;
- d) Cuidado médico e de enfermagem horizontal;
- e) Assistência psicossocial;
- f) Adoção de assistência multiprofissional nas seguintes áreas: assistência materno-infantil, saúde auditiva, alta complexidade na assistência ao portador de obesidade grave, em nefrologia, em oncologia (cirurgia oncológica e hematologia), cirurgia vascular, em oftalmologia e terapia nutricional;
- g) Fornecimento de material médico-hospitalar e medicamentos;
- h) Garantia de estrutura de apoio diagnóstico e terapêutico;
- i) Manter enfermarias com o máximo de 4 leitos, separados por cortinas de teto e banheiro no próprio quarto;
- j) Manutenção e atualização do prontuário do paciente;
- k) Incorporação regular de registros do paciente/acompanhante ao prontuário;
- l) Oferta de suporte nutricional enteral e parenteral;
- m) Cooperação com a Central Estadual de Captação de Órgãos;
- n) Utilização de mecanismos de referência e contra-referência quando da alta, aos serviços de saúde da rede municipal e/ou regional;

O Hospital será referência de internação em média complexidade nas especialidades de Pediatria, incluindo Neonatologia, Obstetrícia, Clínica Cirúrgica Geral e Clínica Médica, para a população da região metropolitana e em particular para o Distrito de Saúde Norte-Leste do município. Será também referência para internação de alta complexidade em conformidade com o Plano Diretor de Regionalização.

As portas de entrada para internação serão reguladas pela Central de Leitos do Estado, sob responsabilidade do gestor estadual.

O Hospital cumprirá a legislação vigente, que garante às crianças, adolescentes, gestantes (pré-parto, parto e pós-parto imediato) e pacientes geriátricos, o direito a acompanhante durante o período de internação. Quanto ao horário de visitação, destaca-se a visita aberta, que permite a entrada de familiares no período de 11 às 21 horas, segundo os critérios estabelecidos pela equipe de saúde responsável pelo paciente, acordado com seus familiares e registrado no plano terapêutico.

### 1.1.2. Atenção Ambulatorial

A atenção ambulatorial a que se refere este Plano Operativo compreende todas as ações ofertadas e executadas em nível ambulatorial, independente de seu nível de complexidade. Trata-se, dessa forma, tanto das atividades de atenção básica (ESF e Especialidades Básicas), como das consultas de especialidades.

As principais etapas de trabalho e ações aqui relacionadas sob a responsabilidade do Hospital são:

- a) Acolhimento do paciente e familiares/acompanhante;
- b) Desenvolvimento de abordagem interdisciplinar;
- c) Cuidado médico e de enfermagem longitudinal;
- d) Assistência psicossocial;
- e) Assistência nutricional;
- f) Adoção de assistência multiprofissional, minimamente, nas seguintes áreas: hipertensão, diabetes, dislipidemia, obesidade, geriatria, Alzheimer e Parkinson;
- g) Fornecimento de material médico-hospitalar e medicamentos;
- h) Garantia de estrutura de apoio diagnóstico e terapêutico;
- i) Manutenção e atualização do prontuário do paciente;
- j) Utilização de mecanismos de referência e contra-referência, aos serviços de saúde da rede municipal e/ou regional;
- k) Integração com as equipes de saúde da família.

As consultas e retornos de média complexidade foram repassadas à Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis que implantou o Sistema de Regulação – SISREG a partir de 1º de abril de 2010. O Hospital mantém seu compromisso em ofertar 100% das consultas especializadas, sendo que 40% deste total serão primeiras consultas e as 60% restantes, serão utilizadas para retornos. É importante manter esta proporção considerando que uma consulta especializada, gera um número maior de retornos e tratamentos prolongados. As consultas de atenção básica são disponibilizadas através do Serviço do Prontuário do Paciente do HU/UFSC. Salienta-se que a manutenção das consultas de atenção básica se deve ao fato de sermos um Hospital de Ensino e desenvolvermos Residências Médicas na área de Clínica Médica, Ginecologia e Pediatria.

Apesar das consultas especializadas e retornos terem sido inicialmente marcadas através do CIASC e atualmente pelo SISREG, muitos Tratamentos Fora do Domicílio (TFD) têm

sido encaminhados para este hospital para resolução e representam os de maior complexidade.

Também ficará a cargo da coordenação de atenção ambulatorial desse Hospital a implementação de ações para a integração e otimização das atividades desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família que atuam na área de abrangência da instituição.

### 1.1.3. Atenção à Urgência e Emergência

O Hospital faz parte do Programa de Reestruturação da Atenção de Urgência e Emergência do Município/Estado e se constitui referência para atenção em urgência e emergência de todo o distrito de saúde Norte/Leste, e referência para grandes emergências de toda a região metropolitana, via SAMU e sob a regulação direta da Central Estadual de Regulação em Urgência e Emergência, sob a responsabilidade da SES.

As principais atividades e etapas do processo de trabalho sob a responsabilidade do Hospital em relação à urgência e emergência são:

- a) Estar em consonância com a Central de Regulação em Urgência e Emergência;
- b) Adotar a Política de VAGA CERTA para pacientes encaminhados via central de urgência e emergência;
- c) Acolhimento do Paciente em ambiente adequado com classificação de risco;
- d) Acolhimento e suporte para familiares/acompanhantes;
- e) Adoção de assistência multiprofissional;
- f) Fornecimento de material médico-hospitalar e medicamentos;
- g) Garantia de estrutura de apoio diagnóstico e terapêutico;
- h) Manter privacidade dos pacientes;
- i) Manutenção e atualização do prontuário do paciente;
- j) Alta com referência estabelecida e registrada aos serviços de saúde da rede municipal e/ou estadual;
- k) Contra-referência dos casos acolhidos e classificados no serviço de emergência para a rede básica.

Após a transferência dos atendimentos em atenção básica para outras unidades de saúde na sua área de abrangência, o Hospital passará a atender urgências e emergências somente referenciadas, via mecanismos pactuados entre as partes. Até que isso ocorra, o Hospital se compromete a manter o seu pronto atendimento 24 horas, buscando ampliar a sua integração com as demais unidades de saúde da rede e com a atenção ambulatorial desenvolvida

na própria instituição. O desenvolvimento de programas visando à melhoria da resolutividade e da coordenação dos serviços de saúde ficará a cargo da coordenação de urgência e emergência do Hospital, em consonância com a rede de saúde do SUS.

#### 1.1.4. Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

O Hospital ofertará sua estrutura de apoio diagnóstico e terapêutico às atividades ambulatoriais, hospitalares e na área de urgência e emergência. As ações de alta complexidade serão reguladas pelos mecanismos vigentes sob a responsabilidade da SES.

Os procedimentos de média complexidade abaixo são regulados pela Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis:

- a) Endoscopia digestiva alta
- b) Colonoscopia
- c) Ecocardiograma transtorácico
- d) Prova de Função Pulmonar Completa com broncodilatador
- e) Ultrassom Doppler de membros superiores e inferiores; ultrassom abdominal, pélvico, de rins, vias urinárias, partes moles, mama, tireóide, obstétrico, transretal, transvaginal e de próstata
- f) Eletroencefalograma
- g) Mamografia
- h) Videonasolaringoscopia
- i) Biópsia de mama
- j) Biópsia hepática
- k) Biópsia tireóide

Os exames (ambulatoriais) realizados pelo Serviço de Análises Clínicas do HU/UFSC serão regulados pelo SISREG, a partir do 2º semestre de 2010.

As principais atividades e etapas do processo de trabalho sob a responsabilidade do Hospital neste nível são:

- a) Acolhimento do Paciente e Familiares/Acompanhantes;
- b) Fornecimento de Material Médico-Hospitalar e Medicamentos;
- c) Manutenção e Atualização do prontuário do Paciente;
- d) Divulgação de Resultados Via Rede Informatizada.

## 1.2. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Serão desenvolvidas atividades de ensino de graduação, pós-graduação strictu sensu e lato sensu, estágios curriculares e não curriculares.

A abertura de novos campos para o desenvolvimento de atividades de ensino na instituição será avaliada e aprovada de forma conjunta pelas comissões existentes na Universidade, em consonância com a política de recursos humanos do Ministério da Saúde.

No período do qual trata este plano operativo são as seguintes atividades curriculares de ensino a serem desenvolvidas no HOSPITAL:

Instituição de Ensino	Curso	Nível	Nº Alunos
Universidade Federal de Santa Catarina	Medicina	Graduação	400
	Internato Medicina	Graduação	200
	Enfermagem	Graduação	409
	Nutrição	Graduação	74
	Psicologia	Graduação	09
	Serviço Social	Graduação	11
	Odontologia	Graduação	12
	Farmácia	Graduação	20
	Análises Clínicas	Graduação	43
Outras Universidades	Fisioterapia (UNISUL)	Graduação	20
	Tecnólogo em Radiologia (IFSC)	Graduação	08
	Fonoaudiologia (UNISUL)	Graduação	23
Centros Educacionais de Ensino Técnico	Estágio Técnico Enfermagem	Médio	48

Universidade Federal de Santa Catarina	Medicina/residência	Pós-Graduação	74
	Trauma Buco-Maxilo-Facial/residência	Pós-Graduação	03
	Engenharia Biomédica/especialização	Pós-Graduação	02
	PPG em Enfermagem – Mestrado/Doutorado	Pós-Graduação	18
	PPG em Enfermagem – Mestrado Profissional	Pós-Graduação	12
	PPG em Nutrição – Mestrado	Pós-Graduação	05
	PPG em Farmácia – Mestrado/Doutorado	Pós-Graduação	14
	PPG em Ciências Médicas Mestrado/Doutorado	Pós-graduação	24
	Saúde da Família – especialização e residência	Pós-Graduação	19
	Residência integrada multiprofissional em saúde	Pós-Graduação	12

Em relação às residências médicas, contamos atualmente com as seguintes especialidades: Acupuntura, Angiologia e Cirurgia Vascular, Cirurgia Plástica, Cirurgia Geral, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetrícia, Hematologia e Hemoterapia, Medicina Intensiva, Medicina do Trabalho, Neurologia, Patologia, Pediatria, Pneumologia, Radiologia Diagnóstico por Imagem.

Em 1º de março de 2010 teve início a Residência Multiprofissional em Saúde com duas áreas de concentração: Atenção às Urgências e Emergências e Atenção em Alta Complexidade, envolvendo alunos da Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Serviço Social, Psicologia e Odontologia.

Salienta-se, também, que em março de 2010 iniciou o Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem, voltado para a área hospitalar.

A realização de estágios não obrigatórios no Hospital segue a legislação vigente e o regulamento interno da UFSC. Destaca-se que em setembro de 2008, foi publicada a Lei 11788, que dispõe sobre estágios de estudantes. O HU adaptou-se a tal legislação, que prevê o pagamento de bolsas a estes estagiários.

A Seção de Capacitação Técnica (SCT) da Divisão Auxiliar de Pessoal (DAP/HU), atendendo ao Plano de Capacitação da UFSC, propõe semestralmente Módulos de Capacitação,



levando em consideração as necessidades elencadas pelos gestores e profissionais de saúde do HU. A proposta semestral de trabalho é apresentada e aprovada no Conselho Diretor do HU e posteriormente submetida ao Plano de Capacitação da UFSC, coordenado pelo Departamento de Desenvolvimento de Potencialização de Pessoas (DDPP) da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRDHS). As prioridades estabelecidas visam dar sustentação às áreas de atenção à saúde e gestão hospitalar.

O Hospital participa do Centro de Integração Ensino-Serviço (CIES) da base locoregional, no qual discute as propostas de formação e desenvolvimento de recursos humanos em saúde da rede municipal/estadual de saúde.

As atividades de pesquisa desenvolvidas pelos cursos de graduação e programas de pós-graduação junto ao Hospital Universitário são aprovados pelo colegiado dos respectivos departamentos de ensino, pelo Conselho Diretor e pela Comissão de Ética em Pesquisas de Seres Humanos da UFSC. O registro das atividades de extensão segue o fluxograma da tramitação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFSC e após é aprovado pelo Conselho Diretor do HU.

O Hospital é referência estadual/municipal para a avaliação de incorporação tecnológica nas áreas de imagenologia, gerenciamento de resíduos e no atendimento de intoxicações e envenenamentos (Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina - CIT).

### **1.3. Atividades de Aprimoramento e Aperfeiçoamento da Gestão Hospitalar**

O Hospital adota um modelo de gestão participativa e colegiada, de caráter consultivo e deliberativo. Em 10 de dezembro de 2009, em reunião do Conselho Diretor do Hospital Universitário foi definida sua nova composição, conforme segue: o diretor geral do Hospital, o diretor do Centro de Ciências da Saúde, dois diretores setoriais do Hospital, três coordenadores de Curso de Graduação do CCS, três coordenadores de Cursos de Pós-Graduação do CCS, dois representantes discentes de Cursos de graduação do CCS, um representante discente dos Cursos de Pós-Graduação do CCS, dois representantes dos servidores técnico-administrativos do quadro permanente da UFSC, lotados no Hospital Universitário e um representante da comunidade.

As principais atividades e etapas do processo de trabalho para o desenvolvimento e aprimoramento da gestão hospitalar na instituição são:

- a) Disponibilizar a totalidade dos seus leitos SUS para a Central Estadual de Regulação de

Leitos Hospitalares, quando implantada;

- b) Estar em consonância com a Central de Regulação em Urgência e Emergência do Estado;
- c) Adotar a política da VAGA CERTA para pacientes encaminhados via central de urgência e emergência;
- d) Manter o horário de visitas;
- e) Manter a política de acompanhantes para os pacientes pediátricos, adolescentes, gestantes (pré-parto, parto e pós-parto imediato) e geriátricos;
- f) Desenvolver atividades de vigilância epidemiológica, hemovigilância, farmacovigilância, tecnovigilância em saúde, vigilância em saúde do trabalhador e padronização de medicamentos;
- g) Ter constituídas, em permanente funcionamento, as comissões assessoras obrigatórias pertinentes a instituições hospitalares que são: de Documentação Médica e Estatística, de Ética, de Ética em Pesquisa, de Mortalidade Materna e de Mortalidade Neonatal, de Controle de Infecção Hospitalar, de Prevenção de Acidentes, de Óbitos, de Revisão de Prontuário, de Transplantes e Captação de Órgãos, Comitê Transfusional e Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional.
- h) Analisar e divulgar mensalmente custos hospitalares;
- i) Reunir semestralmente o conselho diretor;
- j) Reunir mensalmente a diretoria da instituição com a comissão de acompanhamento do convênio;
- k) Elaborar protocolos técnicos para as ações de saúde.

Manutenção dos Projetos Especiais e ou Inovadores - entre os projetos desenvolvidos no HU, destacam-se:

- a) Políticas de Humanização em Saúde;
- b) Programa Mãe Canguru. Em 2010 foram ativados 4 leitos (referentes aos cuidados mínimos da UTI neonatal) e implantada a 3ª etapa do Mãe Canguru, porém os leitos do programa (8 em seu total), não foram credenciados para tal fim. Apesar de não ter sido ativada a sua área física, ações do programa são desenvolvidas junto ao Serviço de Terapia Neonatal.
- c) Hospital Sentinela;
- d) Rede Docente Assistencial ligada à Secretaria de Saúde do Município;
- e) Horto de Plantas Medicinais;
- f) Acupuntura;
- g) Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PG-RSS);
- h) Suporte em Epidemiologia e Bioestatística;
- i) Informatização de Instrumentos de Coleta de Dados em Saúde Materna e Perinatal (CLAP);

- j) Núcleo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Assistência Geronto-Geriátrica (NIPEG);
- k) Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, Ensino e Assistência a Dislipidemia, do Hospital Universitário (NIPEAD);
- l) Grupo de Ajuda Mútua de Familiares de Idosos Portadores da Doença de Alzheimer e/ou Doenças Similares;
- m) Grupo Multiprofissional de Atendimento ao Diabético (GRUMAD);
- n) Programa Nacional de Telessaúde;
- o) Projeto da Rede Catarinense de Telemedicina.

Para o segundo semestre de 2010 está previsto a Implantação do Projeto Aplicativos para Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU). Trata-se de um sistema informatizado de gestão para os HU's baseado no sistema Aplicativos para Gestão Hospitalar (AGH) do Hospital das Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e será disponibilizado pelo MEC para todas as redes de HU's federais com o objetivo de fortalecer o gerenciamento de serviços e atividades hospitalares.

O Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010 instituiu o REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais destinado à reestruturação e revitalização dos hospitais das universidades federais, integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS). O REHUF tem como objetivo criar condições materiais e institucionais para que os hospitais universitários federais possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde.

A Portaria Interministerial do MEC nº 883 de 05 de Julho de 2010 regulamenta o decreto acima citado, dispõe sobre o financiamento compartilhado dos HU's Federais entre as áreas de educação e saúde e disciplina o regime de Pactuação Global com esses hospitais estabelecendo indicadores iniciais para os hospitais do REHUF (acreditação, protocolos clínicos, satisfação do usuário, qualidade da gestão).

## 2. ESTRUTURA TECNOLÓGICA E CAPACIDADE INSTALADA DISPONIBILIZADA

A capacidade instalada e estrutura tecnológica abaixo estarão destinadas às ações de assistência, educação e pesquisa:

### 2.1. Infra-Estrutura

#### 2.1.1. Estrutura Predial

- Prédio central com área de ambulatorios, unidades de internação, urgência e emergência, terapia intensiva e maternidade;
- Unidades de Saúde da Família localizadas em 23 unidades básicas de saúde do município, no distrito Norte-Leste.
- Estrutura de Apoio Educacional
- Auditório,
- Biblioteca setorial do Centro de Ciências da Saúde, localizada no Hospital;
- Prédio de Capacitação, anexo ao prédio central.

#### 2.1.2. Principais Equipamentos Biomédicos

##### EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Equipamento	Existente	SUS
Mamógrafo com estereotaxia	1	1
Raio x de 100 a 500 ma	9	9
Raio x para hemodinâmica	1	1
Tomógrafo computadorizado	1	1
Ultrassom doppler colorido	5	5
Ultrassom ecógrafo	1	1

##### EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA

Equipamento	Existente	SUS
Berço aquecido	23	23
Bomba de infusão	32	32

Desfibrilador	16	16
Equipamento de fototerapia	11	11
Marcapasso temporário	4	4
Monitor de ecg	40	40
Monitor de pressão invasivo	7	7
Monitor de pressão não-invasivo	40	40
Reanimador pulmonar/ambu	63	63
Respirador/ventilador	30	30

#### EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS

Equipamento	Existente	SUS
Eletrocardiógrafo	12	12
Eletroencefalógrafo	1	1

#### EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓPTICOS

Equipamento	Existente	SUS
Endoscópio das vias respiratórias	2	2
Endoscópio digestivo	5	5
Laparoscópio/vídeo	5	5
Microscópio cirúrgico	3	3

#### OUTROS EQUIPAMENTOS

Equipamento	Existente	SUS
Aparelho de eletroestimulação	1	1
Equipamento para hemodiálise	5	5

#### DEMAIS EQUIPAMENTOS:

Equipamento	Quantidade
Agitador de tubos	14

Agitador magnético	02
Agitador orbital	04
Analizador bioquímico	06
Angiógrafo	01
Aparelho de anestesia	09
Aparelho de raio-x	06
Aparelho de raio-x (móvel)	03
Aparelho de ultra-som	07
Aparelho de fototerapia	11
Aparelho de video cirurgia	08
Aspirador para rede ar comp.	21
Aspirador para rede oxigênio	13
Aspirador para rede vácuo	87
Aspirador cirúrgico	05
Banho-maria	21
Berço aquecido	23
Bisturi eletrônico	10
Bisturi laser	01
Bomba de infusão de seringa	32
Bomba de sangue	01
Broncoscópio	02

Cabo de laringoscópio	28
Cadeira oftalmológica	02
Capela de fluxo laminar	05
Capnógrafo	02
Cardiotocógrafo	03
Cardioversor	07
Centrífuga	24
Coletor de sangue	06
Condicionador térmico	04
Contador de células	05
Colonoscópio	05
Criostato	02
Cronômetro	03
Cuba de eletroforese	01
Cuba de parafina	02
Densitômetro	01
Desfibrilador	09
Detetor de batimento fetal	25
Detetor de batimento vascular	04
Dispensador	01
Eletrocardiógrafo	12

Eletroencefalógrafo	01
Endoscópio	03
Esfigmomanômetro automático	01
Esfigmomanômetro de aneróide	120
Esfigmomanômetro coluna de Hg	20
Espectrofotômetro	01
Esteira ergométrica	01
Estetoscópio	100
Estimulador neuro-muscular	03
Estufa de esterilização	12
Extrator de plasma	04
Foco cirúrgico auxiliar	07
Foco cirúrgico central	10
Fluxômetro de ar comprimido	20
Fluxômetro de oxigênio	111
Fluxômetro	115
Fonte de luz	11
Fotômetro de chama	01
Gasômetro	01
Histotécnico	02
Homogeneizador de sangue	03



Hemoglobinômetro	01
Incubadora	15
Injetora de contraste	01
Insuflador de soro	07
Lâmpada de fenda	08
Lâmina para laringoscópio	120
Lanterna	08
Laringoscópio	50
Lensômetro	02
Macro nebulizador	50
Manômetro coluna H2O	02
Máquina de hemodiálise	05
Marca-passo externo	04
Mesa cirúrgica	11
Mesa de comando angiógrafo	01
Mesa oftalmológica	04
Mesa proctológica	01
Microscópio	60
Microscópio cirúrgico	03
Micrótomo	05
Monitor de ecocardiograma	40

Monitor de frequência respiratória	30
Monitor de gases anestésicos	05
Monitor de pressão não invasiva	40
Monitor multi-parâmetros	40
Nasofibrioscópio	01
Oftalmoscópio	02
Oxicapnógrafo	01
Oxímetro de pulso	18
Otoscópio	07
Polígrafo	01
Processador de raio-x	03
Projetor de filmes	01
Queratômetro	01
Reanimador manual	63
Respirômetro	01
Selador de bolsa de sangue	01
Serra de gesso	01
Sistema de disponibilização de imagens	01
Termômetro eletrônico	30
Torre para vídeo endoscópio	02
Torre para vídeo cirurgia	05

Umidificador para rede de gases	130
Umidificador para ventilação pulmonar	08
Vaporizador para anestesia	10
Ventilador pulmonar para anestesia	08
Ventilômetro	01
Vídeo printer	07
Vídeo system center	02
Ventilador pulmonar	30

## 2.2. Capacidade Instalada Hospitalar\*

### 2.2.1. Leitos Hospitalares

<b>Leitos Operacionais</b>	<b>Leitos Existentes</b>	<b>Leitos Ativos</b>	<b>Leitos SUS</b>
Emergência (Internação)	13	13	13
Clínica Médica	90	81	90
Clínica Cirúrgica	60	60	60
Clínica Pediátrica	41	41	41
Clínica Ginecológica	6	6	6
Obstetrícia Clínica	8	8	8
Obstetrícia Cirúrgica	22	22	22
Unidade Intermediária Neonatal	18	10	18
UTI Adulto	10	10	10
UTI Neonatal	6	6	6
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>257</b>	<b>274</b>

\*Os dados numéricos da capacidade instalada foram baseados no REHUF.

A instituição tem investido na melhoria da área física reformando a pediatria, emergência adulto, cirurgia ambulatorial, cardiologia, clínica médica I, clínica cirúrgica I, quimioterapia ambulatorial, recepção de visitas, laboratório de carga viral/CD4, emergência pediátrica, anatomia patológica, radiologia, refeitório, hemodinâmica e torre da caixa d'água. Foi construída uma nova área para UTI adulto com 20 leitos, 10 ainda desativados por falta de

recursos humanos.

## 2.2.2. Capacidade Física Instalada de Urgência/Emergência e Ambulatório

<b>URGÊNCIA / EMERGÊNCIA/ adulto</b>	
<b>Instalação</b>	<b>Qtde./Consultório</b>
Consultórios médicos	08
Sala cirúrgica	01
Sala de procedimentos	01
Sala de reanimação	01
Sala de preparo de medicação	03
Sala de observação (12 poltronas)	02
Leitos de repouso	12
Quarto de isolamento	01
Sala de espera	01
Sala de admissão e egresso	01
Sala chefia médica	01
Sala de chefia de enfermagem	01
Sala de passagem de plantão	01
Sala do serviço social	01
Área de acolhimento	01
Sala de RX	01
Copa da nutrição	01
<b>URGÊNCIA / EMERGÊNCIA/ Pediátrico</b>	
<b>Instalação</b>	<b>Qtde./Consultório</b>
Consultórios médicos	03
Sala de reanimação	01
Sala de preparo de medicação	01

Sala de observação (2 leitos)	01
Sala de espera	01

Destaca-se a existência de uma área no 2º piso da emergência de adultos com capacidade para 12 leitos de observação, que necessita de recursos financeiros e humanos para sua instalação. Estes leitos permitiriam agilizar o processo de atendimento, tendo em vista a demanda excessiva de pacientes com complexidade de atenção que necessitam permanecer em observação ou internar em nossa emergência.

### 2.2.3. Capacidade Física Instalada de Ambulatório

<b>ESPAÇO FÍSICO – ÁREA DOS AMBULATÓRIOS</b>	Quantitativos
<b>ÁREA A</b> – (CLÍNICA MÉDICA, CARDIOLOGIA, NEFROLOGIA, REUMATOLOGIA, DERMATOLOGIA, CIRURGIA GERAL E CIRURGIA VASCULAR, PSICOLOGIA)	
Consultórios	09
Sala de curativos	01
Sala de testes alérgicos	01
Sala de endoscopia	01
Sala de eletroencefalograma	01
<b>ÁREA B</b> - (PSIQUIATRIA, CARDIOLOGIA, REUMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, PNEUMOLOGIA, CLÍNICA MÉDICA, HOMEOPATIA, BUCO-MAXILO, NUTRIÇÃO)	
Consultórios	11
Sala de atendimento ao paciente diabético	01
Sala do Grupo Multidisciplinar de Apoio ao Diabético (GRUMAD)	01

Sala de Broncoscopia	01
Sala do NUPAIVA	01
<b>ÁREA C - (GINECOLOGIA E ORTOPEDIA)</b>	
Consultórios	10
Sala de gesso	01
Sala de procedimentos de enfermagem	01
Sala de enfermagem	01
<b>SASC (SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA)</b>	
Consultórios	04
Sala de procedimentos de enfermagem	01
<b>JUNTA MÉDICA</b>	
Consultórios	06
<b>ÁREA E - (UROLOGIA, PROCTOLOGIA, OFTALMOLOGIA, GENÉTICA)</b>	
Consultórios	03
Sala de colonoscopia	01
Sala de espera	01
<b>ÁREA D - (PEDIATRIA)</b>	
Consultórios	08

Sala de imunização	01
Consultório de enfermagem	01
<b>ÁREA F - (OTORRINOLARINGOLOGIA)</b>	
Consultórios	03
Sala de procedimento médico e de enfermagem	01
<b>ÁREA G - (CIRURGIA AMBULATORIAL)</b>	
Sala cirúrgica	03
Sala de repouso / observação	01 (05 leitos)
Consultórios	04
<b>SETOR DE QUIMIOTERAPIA</b>	
Sala de preparo de quimioterapia	01
Sala de atendimento aos pacientes	01
Sala de procedimentos médicos e de enfermagem	01
<b>SETOR DE HEMODINÂMICA</b>	
Sala de procedimentos médicos	01
Repouso	01 (2 leitos)
Sala do ultrassom	01

Houve no Setor de Hemodinâmica uma readequação da área, com a instalação de um aparelho de hemodinâmica para atender a alta complexidade em cirurgia vascular, onde se definiu

uma área específica para observação, com dois leitos. Nessa área há também realização de cateterismos cardíacos para pacientes internados somente com finalidade diagnóstica.

#### 2.2.4. Capacidade Física Instalada no Centro Cirúrgico

<b>Centro Cirúrgico</b>	
<b>Instalação</b>	<b>Quantidade</b>
Salas de Cirurgia	05

#### 2.2.5. Capacidade Física Instalada de UTI

<b>UTI</b>	
<b>Instalação</b>	<b>Quantidade</b>
Leitos de UTI Adulto	10*
Leitos de UTI Pediátrico	0
Leitos de UTI Neonatal	06

\*Com capacidade de ampliação para mais 10 leitos.



### 3. DEFINIÇÃO DE METAS FÍSICAS

Estão descritas abaixo as metas físicas acordadas entre Hospital e SES a serem cumpridas no período deste plano anual de trabalho.

#### 3.1 ATENÇÃO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

##### 3.1.1. Consultas

<b>Código SUS</b>		<b>Meta 2008/mês</b>	<b>Meta 2010/mês</b>
03.01.060061	Consulta de urgência e emergência	7.500	6.000
03.01.060029	Consulta com observação	440	200
03.01.100012	Consulta com administração de medicamentos	3.045	3.000

As metas de atenção em urgência e emergência foram redefinidas, tomando-se por base a série histórica, bem como a inserção do HU na rede de atenção à saúde do município, que implantou as Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs), passando a receber pacientes referenciados destas Unidades.

##### 3.1.2. Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico/para pacientes externos – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

<b>Código SUS</b>	<b>Serviço</b>	<b>Meta 2008/mês</b>	<b>Meta 2010/mês</b>
02.02	Patologia Clínica (Análises Clínicas)	22.000	22.000
02.04	Raio-X	2.500	2.000
02.05	Ultrassonografia	200	300
02.11.040061	Tococardiografia ante-parto	-	100

03.06.020068	Transfusão de Concentrado de Hemácias	-	25
03.06.020076	Transfusão de Concentrado de Plaquetas	-	3
	Transfusão de concentrado de hemácias leucodepletado	-	08

### MÉDIA COMPLEXIDADE

#### 3.2 MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL

##### 3.2.1 Exames de Apoio e Diagnóstico Eletivo

Código SUS	Exames	Meta/mês 2008	Meta/mês 2010*
<b>Gastroenterologia</b>			
02.01.010216	Biópsia Hepática agulha	16	16
02.09.010029	Colonoscopia e Retosigmoidoscopia * Termo da Oncologia – 49/mês	32	49
02.09.010037	Endoscopia * Termo da Oncologia – 49/mês	144	144
<b>Radiologia</b>			
02.05	Ultrassonografia * Termo da Vascular – 124/mês * Termo da Oncologia – 107/mês	800	990
02.04	RX	-	1.000
02.04	RX contrastados**	-	20
02.04.03	Mamografia unilateral * Termo da Oncologia – 47/mês	80	20
	Mamografia/Magnificação	-	20
	Estereotaxia/Core biópsia	-	08

<b>Ginecologia</b>			
02.09.030011	Histeroscopia (terapêutica)	-	28
<b>Cardiologia</b>			
02.11.020036	Eletrocardiograma	-	580
02.05.010016/24/32	Ecocardiograma Doppler adulto	128	220
	Ecocardiografia (-14 anos)		70
02.11.020060	Teste de esforço/teste ergométrico	-	100
<b>Neurologia</b>			
02.11.050040	Eletroencefalografia	120	120
<b>Oftalmologia</b>			
02.11.060100	Fundoscopia	-	243
02.11.060127	Mapeamento de retina com gráfico	-	34
02.11.060259	Tonometria	-	236
<b>Oncologia</b>			
02.01	Biópsia	-	107
02.02	Laboratório Clínico incluindo marcadores tumorais	-	991
02.09.02.001-6	Cistoscopia	-	4
02.09.04.001-7	Broncoscopia	-	49
	Dieta Nutricional	-	50
<b>Auditiva</b>			
02.11.070025	Audiometria de reforço visual (via aérea / óssea) criança	-	30
02.11.070033	Audiometria em campo livre adulto e criança	-	230
0211.070041	Audiometria tonal limiar (via aérea / óssea)	-	220
02.11.070092	Avaliação p/ diagnóstico de deficiência auditiva	-	184
02.11.070149	Emissões otoacústicas evocadas p/ triagem auditiva crianças	-	80
02.11.070203	Imitanciometria	-	240

02.11.070211	Logaudiometria (ldv-irf-lrf)	-	240
02.11.070246	Pesquisa de ganho de inserção	-	230
	Reavaliação diagnóstica de deficiência auditiva em paciente maior de 3 anos	-	10
02.11.070319	Seleção e verificação de benefício do aasi	-	100
03.01.070113	Terapia fonoaudiológica individual		14 sessões (12 pacientes)
<b>Pneumologia</b>			
02.11.080020	Gasometria	-	12
02.11.080055	Prova de função pulmonar completa c/ broncodilatador	12	85
<b>Hemoterapia</b>			
0306010011	Coleta de Sangue p/ Transfusão	-	187
0306010038	Triagem Clínica de Doador	-	250
0306020041	Sangria Terapêutica		15
02.12.010018	Exames imunohematológico em doador de sangue	-	187
02.12.010026	Exames pré-transfusionais I	-	250
02.12.010034	Exames pré-transfusionais II	-	140
02.12.010050	Sorologia de doador de sangue	-	187
02.12.020064	Processamento de sangue	-	187
<b>Otorrinolaringologia</b>			
0209040041	Videonasolaringoscopia	-	40
<b>Anatomia Patológica</b>			
	<b>* Termo da Oncologia – 120/mês</b>		
020302003-0	Exame anatomopatológico para congelamento/parafina - biópsia bucal	-	25
020302003-0	Exame anatomopatológico para congelamento/parafina - peça cirúrgica hepática, renal, pele e para a CCOT (Central de Captação de Órgãos para Transplante)		500
020302004-9	Imunoistoquímica de neoplasias malignas (por marcador) - peça cirúrgica hepática, renal e pele		60
020301003-5	Exame de citologia oncótica (exceto cervicovaginal)	-	30

020301004-3	Exame citopatológico de mama	-	25
020301006-5	Exame anatomopatológico de mama - Avaliação histopatológica de biópsia de mama com agulha grossa	-	20
Não tem código	Avaliação por imunofluorescência de biópsia de pele	-	10
Não tem código	Avaliação por imunofluorescência de biópsia ou peça cirúrgica renal	-	50

\* Os exames poderão ser flexibilizados mediante consenso entre as partes.

\*\* RX contrastados (urografia excretora; uretrocistografia – adulto e criança; enemaopaco - adulto e criança; seriografia – esofagogastroduodenal; trânsito delgado; RX esôfago; colangiografia; fistulografia).

Em relação às Ultrassonografias externas, serão oferecidas no SISREG 900 exames/mês, sendo, aproximadamente, 700 pelo Setor de Radiologia e 200 pelo Serviço de Ginecologia e Obstetrícia. Os 300 exames restantes serão regulados pelos Serviços de Radiologia e Ginecologia Obstetrícia, para as demandas de urgência/emergência dos pacientes externos atendidos no HU.

Está prevista a realização de exames em Análises Clínicas apenas nos atendimentos de urgência e emergência. Informamos que o Serviço de Análises Clínicas tem possibilidade de realizar um quantitativo maior de exames em Imunologia e Hormônios.

### 3.2.2 Cirurgias ambulatoriais, consultas e retornos

Item	Meta/mês 2008	Meta/mês 2010	Observação
Cirurgias Ambulatoriais (código SUS 0401 a 0415)	300	350	A adequação da área física permitiu o aumento da meta.
Atenção Básica Consultas e retornos	6.650	1.000	A manutenção das consultas de atenção básica se deve ao fato de sermos um Hospital de Ensino e desenvolvermos Residência na área de Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria.

Especialidades Consultas e retornos	7.500	7.500	Anexo I, II e III
--	-------	-------	-------------------

<b>Termo da Oncologia</b>	
Hematologia	63
Oncologia Clínica	31
Oncologia Cirúrgica	90
Anestesiologia	30
Mastologia	52
Gastro-Enterologia	52
Urologia	52
Proctologia	26
Ginecologia	52
Cabeça e Pescoço	26
Torácica	26
<b>Termo da Vascular</b>	
Vascular pré e pós operatório	155

\* as consultas acima já estão incluídas nos Anexo I, II e III

O Ofício nº 004/2009 da Gerência de Controle e Avaliação do Sistema, da Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação do SUS/SES de 19/01/2010, informou que “a gerência do ambulatório passará a ser do Município que irá implantar o Sistema de Regulação – SISREG”. A partir de 01 de abril de 2010 iniciamos a utilização do referido sistema e estamos disponibilizando 6.500 consultas mensais no mesmo (anexo I), respeitando-se a proporção de 40% de consultas novas e 60% de consultas de retorno. Permanecerão no HU/UFSC 1.000 consultas mensais de retorno autorizado e interconsultas para garantir as necessidades advindas da alta complexidade, urgência ambulatorial, emergência e retorno pós alta hospitalar. Apresentamos no anexo II as consultas e retornos agendados no HU, incluindo algumas especialidades e ATENÇÃO BÁSICA e no anexo III os retornos autorizados e interconsultas efetivados no HU.

### 3.2.3 Terapias de Apoio em nível ambulatorial - SISREG

Terapias de Apoio	Meta mês	
	Consultas	Retornos
Fisioterapia	300	-
Nutrição		
•Pediátrica	08	12
•Adulto	15	08
Psicologia	-	-
<b>Total</b>		

Estão previstas consultas novas, retornos, retornos autorizados e interconsultas, agendadas no HU, em Nutrição e Psicologia conforme anexos II e III.

### 3.2.4 Assistência em Saúde Auditiva

Código	Órteses e próteses	Meta/mês 2010
07.01.030020	Aparelho de amplificação sonora individual (AASI) externo de condução óssea retroauricular tipo a	01
07.01.030038	Aparelho de amplificação sonora individual (AASI) externo intra-auricular tipo a	03
07.01.030046	Aparelho de amplificação sonora individual (AASI) externo intra-auricular tipo b	03
07.01.030054	Aparelho de amplificação sonora individual (AASI) externo intra-auricular tipo c	02
07.01.030062	Aparelho de amplificação sonora individual (AASI) externo intra canal tipo a	08
07.01.030070	Aparelho de amplificação sonora individual (AASI) externo intra canal tipo b	08
07.01.030089	Aparelho de amplificação sonora individual (AASI) externo intra canal tipo c	04
07.01.030097	Aparelho de amplificação sonora individual (AASI) externo microcanal tipo a	04
07.01.030100	Aparelho de amplificação sonora individual (AASI) externo microcanal tipo b	04
07.01.030119	Aparelho de amplificação sonora individual (AASI) externo microcanal tipo c	02
07.01.030127	Aparelho de amplificação sonora individual (AASI) externo retro-auricular tipo a	85
07.01.030135	Aparelho de amplificação sonora individual (AASI) externo retro-auricular tipo b	55
07.01.030143	Aparelho de amplificação sonora individual (AASI) externo retro-	22

	auricular tipo c	
07.01.030151	Molde auricular (reposição)	30
07.01.030275	Reposição de AASI externo retroauricular tipo a	02
07.01.030283	Reposição de AASI externo retroauricular tipo b	02
07.01.030291	Reposição de AASI externo retroauricular tipo c	02
<b>Total</b>		<b>200</b>

\*100 aparelhos tipo A, 70 tipo B e 30 tipo C

### 3.3 MÉDIA COMPLEXIDADE HOSPITALAR

Item	Meta/mês 2008	Meta/mês 2010	Observação
Internações	800	<b>702</b>	Ampliamos a meta considerando a série histórica do HU do último ano.
Cirurgias Centro Cirúrgico	250	250	Manteremos a meta em relação às cirurgias realizadas no Centro Cirúrgico. Salienta-se que há previsão de ampliação da área física do Centro Cirúrgico, com possibilidade de ampliação das metas para os próximos períodos.
Número de Partos	120	150	Ampliamos a meta considerando a série histórica do HU dos dois últimos anos que expressa aumento do número de partos. Há um compromisso em manter-se o percentual definido pelos organismos internacionais da realização de partos cesários, tentando alcançar o percentual de 30% dos partos. Salienta-se que temos 06 leitos de alto risco, apesar destes não serem credenciados, mas que implicam diretamente no percentual de partos cesáreos. Esta opção se deve ao fato de sermos um Hospital Escola e Hospital Amigo da Criança e termos uma UTI Neonatal.
Normal	80	105	
Cesário	40	45	

É garantida a oferta de Terapias de Apoio em nível hospitalar em: Fonoaudiologia na UTI Neonatal, Fisioterapia na UTI adulto e Nutrição e Psicologia em todas as unidades.



## **ALTA COMPLEXIDADE**

Dentro do Plano Estratégico 2012 do HU fortalecemos nossa intenção de ser alta complexidade em várias especialidades. Já consolidamos alguns serviços e estamos buscando apoio institucional para o credenciamento de outras especialidades conforme demonstramos no quadro abaixo.

### **Serviços de Alta Complexidade Implantados**

Atenção ao paciente portador de obesidade grave
Cirurgia vascular
Oncologia (cirurgia oncológica e oncohematologia)
Saúde auditiva (alguns procedimentos)
Nefrologia
Terapia nutricional

### **Serviços de Alta Complexidade com Proposta de Implantação**

Implante coclear
Endovascular
Oftalmologia
Transplantes*
Queimados**

Considerando a disposição do HU em participar do Programa de Alta Complexidade em Transplantes, houve adequação da área física de uma enfermaria com capacidade para 26 leitos. Em dezembro de 2009 foi realizado o primeiro transplante de córnea.

Haja vista a duplicação da BR 101 e a necessidade de um Centro de Queimados, o HU/UFSC foi escolhido para implantá-lo, em parceria com Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transporte (DNIT) e a SES/SC, os quais viabilizarão os recursos financeiros para área física (DNIT) e equipamentos e materiais/mobiliários (SES). Este Centro contará com 8 leitos de internação, 2 leitos de UTI, Centro Cirúrgico e Emergência. O início das obras está condicionado à liberação de recursos pelo DNIT.

### 3.4 ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL

#### 3.4.1 Alta Complexidade Ambulatorial – mediante produção

Códigos	Grupo de Procedimentos	Meta 2010/ mês
02.01.01054-2	Biopsia percutânea orientada por tomografia computadorizada	10
02.01.01054-2	Biopsia percutânea orientada por ultrassonografia	40
02.02.03002-4	Contagem de linfócitos CD4/CD8	600
02.02.03107-1	Quantificação de RNA do HIV-1	600
02.05.01002-4	Ecocardiografia transesofágica	20
02.06	Tomografia *	100
	<b>* Termo da Oncologia – 67/mês</b>	
	•Tomografia 3D	30
	•Angiotomografia	70
02.11.07010-6	Avaliação p/ diagnóstico diferencial de deficiência auditiva	40
02.11.07030-0	Reavaliação diagnóstica de deficiência auditiva em paciente menor de 3 anos	10
03.01.07003-2	Acompanhamento de paciente p/ adaptação de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) uni/ b	110 (90 adultos 20 cças)
02.11.070157	Estudo de emissões otoacústicas evocadas transitórias e produtos de distorção (EOA)	40
02.11.070262	Potencial evocado auditivo de curta latência BERA	32
	•Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica com cápsula	8
	•Arteriografia pulmonar com oxido nítrico	4
	•Diagnóstico de morte encefálica para fins de transplante para as Unidades da SES	50
	<b>Total</b>	

\*Quanto as tomografias, no quantitativo acima proposto (200) estão incluídas as urgências e emergências do HU. Pacientes da buco-maxilo, urgências ambulatoriais e quimioterapia.

#### 3.4.2 Alta Complexidade Ambulatorial – Termo de compromisso da Oncologia

Códigos	Procedimentos	Meta mês
02.02.03.0237	Imunofenotipagem	30
	Pesquisa da Mutação JAK2V617F(CEPON,HU)	20
	Análise da Mutação FLT3 (HU, HIJG)	10

	Investigação da Translocação t(9;22) (HU, HIJG)	10
	Investigação da Translocação t(15;17) (HU, HIJG)	10
	Investigação da Translocação t(8;21)(HU, HIJG)	10
	Marcadores Tumorais (CEPON):	200
0202030091	Alfafetoproteína	
0202030962	Antígeno carcinoembriônico (cea)	
0202060217	Beta HCG quantitativo	
Não tem código	CA 15-3	
Não tem código	CA 19-9	
Não tem código	CA 125	
0202060128	Calcitonina	
0202060365	Tireoglobulina	
0202030105	PSA livre	
0202030105	PSA total	
02.02	Patologia Clínica (Análises Clínicas) CEPON	800
Não tem código	Homocisteína	
03.04.02-10	Quimioterapia	91
02.07	Ressonância	28
02.08	Cintilografia	61

\* O Serviço de Análises Clínicas tem possibilidade de realizar um quantitativo maior de Marcadores Tumorais.

### 3.4.3 Alta Complexidade Ambulatorial – Termo de compromisso da vascular

Procedimentos	Meta mês	Meta 2010/mês
02.10 Arteriografia		14

### 3.5 ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR

Grupo de Procedimentos	Meta 2010/mês	
Cirurgia Oncológica	30	AIH
Cirurgia Vascular	12	AIH
Cirurgias Endovasculares*	6	AIH

\* aguardando habilitação do Ministério da Saúde

### 3.6 FAEC Estratégico – mediante produção

Código	Grupo de Procedimentos	
	<b>Ambulatorial</b>	
03.05.01	Hemodiálise - Tratamento em Nefrologia (TRS)	105
04.1801003	Confecção de Fístula Arteriovenosa para hemodiálise - Cirurgia em Nefrologia (TRS)	03
03.04.030090	Quimioterapia da leucemia mielóide crônica em fase blástica - marcador positivo - sem fase crônica	02
03.04.030112	Quimioterapia da leucemia mielóide crônica em fase crônica - marcador positivo - 1ª linha.	
03.06.020106	Transfusão de plasma fresco	58
03.01.12005-6	Acompanhamento de paciente pós cirurgia bariátrica	48
05.05.01009	Transplante de córnea	
	Glaucoma	
	Cirurgia de Catarata	
	<b>Hospitalar</b>	
0404	Cirurgia vias aéreas super,cabeça pescoço	
0406	Cirurgia do aparelho circulatório	
0407	Cirurgia apar digest órgãos anex parede abd	8 a 10
0409	Cirurgia do aparelho geniturinário	
0410	Cirurgia de mama	
0415	Outras cirurgias	
	Busca Ativa de Doador Órgãos	
	Cirurgias de Campanha hospitalar	
	Transplante de fígado	
	<b>Outros</b>	
020403018-8	Mamografia bilateral	140
	Sisprenatal	
	Registro de nascimento	
	<b>Total Geral</b>	

## ATIVIDADES EDUCACIONAIS E DE PESQUISA\*

Serviço	Meta 2008	Meta 2010
Número de Horas-Homem Treinamento/Semestre, para profissionais do Hospital.	12	12
Número de Horas-Homem Treinamento/Semestre, para profissionais da rede de serviços.	12	12

\*O Plano 2012 – Planejamento Estratégico do HU - prevê a implantação de uma Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, com a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Científico e Avaliação Tecnológica, com definição de linhas de pesquisa de interesse da instituição, o qual possibilitará a articulação Ensino, Pesquisa, Extensão.

Em 2006, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social estabeleceu o Plano de Capacitação, definindo uma carga horária de 20 a 180 horas, conforme o nível profissional, para o biênio 2006/2007, o qual se mantém para a realidade atual.

## 4. INDICADORES DE QUALIDADE

Indicadores de Qualidade	Atual	Proposta
Taxa de Mortalidade Global	3,4	3,4
Taxa de Mortalidade Institucional	2,78	2,78
Média de Permanência	6,4	7,0
Taxa de Ocupação Hospitalar*	69,27	77,0

\*O Hospital se compromete a buscar a taxa média de ocupação Hospitalar entre 77% e 80%. Salientamos que em 2006 a média ficou em torno de 72%, uma vez que várias unidades encontravam-se em reforma. Constata-se que a Pediatria e Alojamento Conjunto foram as unidades que apresentaram menores taxas de ocupação, influenciando na média geral. A Pediatria, mesmo após sua re-inauguração, tem mantido uma média de ocupação baixa, o que inferimos ser decorrente das políticas governamentais, especialmente a Estratégia de Saúde da Família, que tem focado suas ações na área materno-infantil. Outro aspecto relevante é o fato de não contarmos com uma UTI pediátrica, o que canaliza pacientes mais críticos para o Hospital Infantil. Em relação ao Alojamento Conjunto tem-se observado uma diminuição nas taxas de

fecundidade o que ocasiona redução da demanda dessa unidade.

Em relação à média de permanência, destaca-se que a mesma está superior à acordada em 2005, no entanto, cabe ressaltar, que mesmo assim é inferior a média nacional dos hospitais universitários, que é de 8,5.

## PLANO ANUAL DE METAS DE QUALIDADE

### A) Atenção à Saúde

Indicador	Meta 2010	Pontuação
Taxa de Mortalidade Institucional	3,4	5
Taxa de Mortalidade Global	4,11	
Taxa de Infecção Hospitalar	6,5	5
Taxa de Cesárea	30%	5
Número de Pacientes com Acompanhantes/dia	Acesso livre	5
Taxa de Avaliação Positiva pelos Usuários	50%	5
<b>Total geral</b>		<b>25</b>

Em relação à taxa de infecção Hospitalar, buscaremos manter a proposta de 6,5, uma vez que, nossa série histórica aponta para este resultado. Salienta-se que esta média está muito aquém da taxa nacional dos hospitais universitários, que é de 10,1.

### B) Gestão Hospitalar

Serviço	Meta 2010	Pontuação
Tempo Médio de Permanência (em dias)	7,4	10
Taxa de Ocupação Hospitalar	77 a 80%	5

Relatório Mensal de Custos Hospitalares/ por centro de custos	100% de utilização	10
% de Leitos SUS na Central de Regulação	100%	5
<b>Total – Indicador Gestão</b>		<b>30</b>

### C) Qualidade

<b>Indicador</b>	<b>Meta 2010</b>	<b>Pontuação</b>
Programa para Redução da Taxa de Cesárea Anual	80%	5
Relatório Mensal da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar aprovado pela Comissão de Acompanhamento	100% do Relatório aprovado até 2ª semana do mês subsequente	5
Avaliação de Satisfação dos Colaboradores	1 vez ao ano	5
Avaliação de Satisfação dos Usuários	1 vez ao ano	5
Programa de Humanização de Atenção, aprovado pela Comissão de Controle Social.	Manutenção	5
<b>Pontuação Total</b>		<b>25</b>

### D) Atividades Educacionais e Pesquisa

<b>Indicador</b>	<b>Meta 2010</b>	<b>Pontuação</b>
Programa de Educação Permanente para profissionais da rede de serviços	Realização de capacitação de acordo com solicitação da rede de serviços.	10
Programa de Educação Permanente para profissionais do Hospital	Realização do programa nas diferentes áreas de abrangência da instituição, conforme diagnóstico realizado.	5
Elaboração de Plano de Desenvolvimento Científico e Avaliação Tecnológica,	1 ano	5

acompanhado pela Comissão de Convênio.	
Pontuação Total	20
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>100</b>

### PLANO ANUAL DE METAS DE QUALIDADE

Indicador	Percentual %
Atenção à Saúde	25
Gestão Hospitalar	30
Qualidade	25
Atividades Educacionais e Pesquisa	20
<b>Total</b>	<b>100</b>

#### E) Tabela de Valoração das metas de qualidade

Valoração das metas de qualidade	
0-25 pontos	25% do recurso
26-50 pontos	50% do recurso
51-75 pontos	75% do recurso
76- 90 pontos	90 % do recurso
Mais que 90 pontos	100% do recurso



## ANEXO I

### CONSULTAS ESPECIALIZADAS DISPONIBILIZADAS PELO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SISREG

ESPECIALIDADE	Consulta	Retorno
Acidente do Trabalho	63	84
Adolescente	18	18
Alergia	105	104
Buco-Maxilo-Facial	20	32
Cardiologia	286	307
Cardiologia Pediátrica	52	52
Cirurgia Ambulatorial	93	68
Cir. Sequela de Queimadura/Mal Formação Congênita	36	90
Cirurgia Cabeça e Pescoço	17	40
Cirurgia Bariátrica/Obesidade	23	24
Cirurgia Geral	85	82
Cirurgia Plástica Oncológica	36	90
Cirurgia Torácica	41	35
Cirurgia Vascular	39	51
Climatério	15	15
Dependência Química	30	0
Dermato-Pediatria	59	36
Dermatologia	120	124
Dor Pélvica	14	18
Endócrino Pediatria	45	41
Endocrinologia	86	117
Esôfago Estômago e Duodeno	16	15
Estomatologia	16	8
Gastroenterologia	52	73
Ginecologia		
- Gineco 3ª Idade	12	12
- Gineco Oncológica	12	12
- Gineco/Endócrino	6	0
Hanseníase	31	67
Hematologia	70	80
Hepatologia	28	22

Histeroscopia	25	0
Homeopatia	4	22
Infertilidade e Reprodução Humana	16	12
Intestino	12	12
Lesão Cutânea/Biopsia	34	32
Mastologia	41	45
Nefrologia	44	48
Neurologia	72	91
Neuro-Pediatria	40	40
Nutrição	15	8
Nutrição Pediátrica	8	12
Nutrologia Pediátrica	32	32
Oftalmologia	324	81
Oncologia	81	85
Ortopedia		
- Ortopedia	0	0
- Ortopedia/Traumatologia/Joelho e Quadril	50	34
Otorrino Cirurgia/Ouvido	12	20
Otorrinolaringologia	24	54
Patologia Cervical	24	24
Patologia da Vulva	9	9
Pediatria Geral	0	0
PGT	8	0
Pneumo-Pediatria	34	18
Pneumologia	32	49
Pré-Natal	0	0
Pré-Natal e Alto Risco	32	82
Proctologia	46	35
Psiquiatria	97	37
Reumatologia	194	185
Reumatologia Pediátrica	36	36
Triagem Biópsia Hepática	20	0
Urogineco	34	38
Urologia	29	22
<b>TOTAL</b>	<b>2.955</b>	<b>2.880</b>

## ANEXO II

### CONSULTAS E RETORNOS AGENDADOS NO HU, INCLUINDO ALGUMAS ESPECIALIDADES E ATENÇÃO BÁSICA

Consulta	Nova HU	Retorno HU
Alergia	0	1
Andrologia	3	0
Anestesiologista	40	24
Buco-Maxilo-Facial	3	0
Cardiologia	2	1
Cardiologia Neo-Natologia	4	0
Cardiologia Pediátrica	5	0
Cir. Dermatológica (ped.)	1	0
Cir. Pediátrica	1	0
Cirurgia Bariátrica/Obesidade	0	1
Cirurgia Geral	2	3
Cirurgia Plástica Oncológica	1	0
Cirurgia Torácica	4	10
Cirurgia Vascular	2	5
Climatério	1	0
Clínica da Voz	0	20
Córnea	3	0
Dermatologia	7	4
Dermato-Pediatria	3	0
Diabetes	26	45
Endocrino Pediatria	1	0
Endocrinologia	2	0
Estomatologia	8	0
Gastroenterologia	1	0
Genética	1	0
Ginecologia		
- Gineco Geral	22	61
- Gineco Aula Professores	42	0
- Gineco Oncológica	2	0
- Gineco-Operatória	12	55
Hanseníase	1	0
Hematologia	5	144

Hipertensão Arterial Pulmonar	1	0
Junta Médica	4	0
Mastologia	6	2
Medicina Interna	258	465
Nefrologia	1	0
Neurologia	2	1
Nutrição	3	0
Nutrição Alto-Risco Pré-Natal	4	12
Nutrição Obesidade Mórbida	13	19
Oftalmo Diabetes	0	2
Oftalmologia	21	1
Ortopedia		
- Ortopedia	1	52
- Ortopedia/Traumato/Joelho e Quadril	9	0
Otorrinolaringologia	5	0
Patologia Cervical	2	1
Patologia do Endométrio	22	30
PGT	16	0
Planejamento Familiar	29	31
Pneumologia	8	1
Pré-Natal	45	73
Pré-Natal e Alto-Risco	5	0
Proc. Cir. Dermatológica	1	0
Proctologia	3	0
Psicoterapia	2	0
Psiquiatria	5	0
Puericultura/Pediatria	311	349
Reumatologia Pediátrica	1	0
Tocogineco Enfermagem	1	0
Tratamento Tabagismo	0	2
Urogineco	1	0
Urologia	9	1
<b>TOTAL</b>	<b>994</b>	<b>1416</b>

### ANEXO III

#### RETORNOS AUTORIZADOS E INTERCONSULTAS EFETIVADAS NO HU

Consulta	Retorno Autorizado	Interconsulta Especialidade	Interconsulta Emergência
Acidente do Trabalho	6	3	1
Acupuntura	39	2	257
Adolescente	5	6	0
Alergia	59	9	0
Andrologia	7	0	3
Anestesiologista	1	0	0
Artrite Reumatóide	70	0	0
Avaliação dos Pés Diabetes	0	0	1
Biópsia Dermatológica	0	0	0
Buco-Maxilo-Facial	89	2	0
Cardiologia	107	58	0
Cardiologia Neo-Natologia	10	0	3
Cardiologia Pediátrica	9	14	0
Cir. Ambulatorial	20	12	51
Cir. Dermatológica (ped.)	11	0	33
Cir. Pediátrica	5	0	9
Cir. Plástica	216	0	48
Cir. Sequela de Queimaduras/Mal For.Cong.	2	9	6
Cirurgia Cabeça e Pescoço	55	12	0
Cirurgia Bariátrica/Obesidade	39	2	0
Cirurgia Geral	53	17	0
Cirurgia Plástica Oncológica	2	10	1
Cirurgia Torácica	24	1	0
Cirurgia Vasculat	37	11	0
Climatério	3	2	0
Clínica da Voz	28	3	0
Córnea	0	0	13
Crio-Cirurgia	0	0	0
Dependência Química	66	0	0
Dermato-Pediatria	21	14	9

Dermatologia	190	28	3
Dermatoscopia	24	0	0
Diabetes	9	0	5
Doenças do Tecido Conectivo	34	0	0
Dor Pélvica	1	2	0
Endocrino Pediatria	28	10	6
Endocrinologia	77	29	5
Enf. Pediatria	0	0	4
Enf. Terceira Idade	2	0	13
Enfermagem / Estomizados	0	0	2
Enfermagem / Urologia	0	0	0
Enfermagem do Trabalho	1	0	0
Enfermagem Geral	4	0	0
Enfermagem / Oftalmo	0	0	2
Epilepsia Pediátrica	22	0	16
Esôfago, Estômago e Duodeno	9	3	0
Esquizofrenia	11	0	0
Estomatologia	50	0	0
Fisiologista	0	0	0
Gastroenterologia	49	24	0
Genética	2	0	26
Ginecologia			
- Gineco 3ª Idade	0	0	0
- Gineco Aula Professores	1	0	0
- Gineco Geral	2	0	0
- Gineco Oncológica	18	1	0
- Gineco-Operatória	3	0	0
- Gineco / Endocrino	0	0	0
Grupo Desenvolver (Psicologia)	6	0	0
Grupo Desenvolver Pedagogia	39	0	0
Hanseníase	65	0	0
Hematologia	37	10	0
Hemoterapia	0	0	3
Hepatologia	79	3	0
Hipertensão Arterial Pulmonar	6	0	4
Histeroscopia	0	0	0
Homeopatia	21	3	0

Infertilidade e Reprodução Humana	2	1	0
Intestino	9	1	0
Junta Médica	92	0	1
Lesão Cutânea / Biópsia	12	2	0
Liga da Dor	5	0	0
Lupus	51	0	0
Mastologia	9	10	0
Medicina do Trabalho	4	0	0
Medicina Interna	76	0	34
Nefrologia	38	7	0
Neonatologia	2	0	41
Neuro-Pediatria	3	8	0
Neurologia	19	12	0
Nutrição	54	8	0
Nutrição Obesidade Mórbida	3	0	0
Nutrição Pediátrica	5	3	0
Nutrologia Pediátrica	36	6	2
Oftalmo Catarata	0	0	14
Oftalmo Diabetes	0	0	33
Oftalmo Pós Operatório	0	0	0
Oftalmologia	30	38	0
Oncologia	4	2	0
Oncologia Ginecológica Pós Operat.	0	0	0
Ortopedia			
- Ortopedia	4	0	0
- Ortopedia / Traumatologia / Joelho e Quadril	1	6	5
Otorrinolaringologia	15	6	0
Otorrinolaringologia	7	9	0
Patologia Cervical	9	3	3
Patologia da Vulva	4	1	0
Patologia do Endométrio	1	0	0
Pediatria Geral	32	0	20
Planejamento Familiar	0	1	0
Pneumo-Pediatria	22	8	0
Pneumologia	50	8	0

Pneumologia (pesquisa)	0	0	0
Pós Operatório / Transplante	0	0	18
Pré-Natal	0	0	0
Pré-Natal e Alto Risco	46	8	3
Proc. Biópsia Hepática	0	0	3
Proc. Buco-Maxilo-Facial	1	0	19
Proc. Cir. Dermatológica	50	0	73
Proc. Cir. Oftalmológica	0	0	3
Proc. Cir. Vascular/Curativo	11	0	29
Proc. Cirúrgico	16	0	171
Proc. Histeroscopia	0	0	13
Procedimento Cir. Plástica	8	0	8
Proctologia	22	9	3
Psicologia	66	0	0
Psicologia Terceira Idade	0	0	18
Psicologia Avaliação Bariátrica	6	0	0
Psicologia do Trabalho	1	0	0
Psicoterapia	3	0	0
Psiquiatria	35	14	0
Psiquiatria 1	71	0	0
Psiquiatria 2	32	0	0
Psiquiatria Infantil	2	0	0
Puericultura/Pediatria	42	0	0
Quimioterapia	0	0	121
Reumatologia	59	22	0
Reumatologia Pediátrica	20	1	1
Sala de Espera em Pré-Natal	0	0	43
Terceira Idade	1	0	24
Tocogineco Enfermagem	0	0	40
Topografia	0	0	1
Transtornos Alimentares	0	0	0
Transtorno de Humor	12	0	0
Transtornos Cognitivos/ Comportamento	5	0	0
Tratamento Tabagismo	3	0	0
Urogineco	10	4	0
Urologia	14	3	49
<b>TOTAL</b>	<b>2.909</b>	<b>501</b>	<b>1.317</b>



